

RESUMO

Sabemos que historicamente homens e mulheres não tiveram as mesmas oportunidades de acesso ao mercado de trabalho. Às mulheres coube o espaço doméstico e aos homens o público e o poder econômico. Nesse sentido, destacamos como objetivo deste estudo descrever as trajetórias profissionais e pessoais das mulheres que atuam em cargos de gestão no futebol profissional masculino brasileiro. Para tal, organizou-se um estudo de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Para a coleta de dados utilizou-se a técnica de entrevista, realizada com as quatro mulheres que ocupavam em 2017, cargos de gestão em clubes do futebol brasileiro. A análise dos dados seguiu a técnica da análise de conteúdo, de acordo com Bardin. Através dos discursos sobre as formas de inserção, os desafios à frente da gestão dos clubes de futebol e as dificuldades enfrentadas dentro do ambiente organizacional futebolístico, um ambiente culturalmente de predominância masculina foram os temas discutidos. Observou-se que a sub-representatividade de mulheres nesses postos não tem relação com a dificuldade de inserção que elas tiveram no campo. Mesmo as mulheres que exercem cargos remunerados nestes postos e gestão, chegam ao topo da carreira através de conexões estratégicas e redes de contatos, engajamentos e articulações políticas com conselheiros e sócios dentro do clube. As dificuldades encontradas indicam que o futebol ainda se manifesta como um meio estruturante de uma hierarquia de gênero. Concluímos que as mulheres em cargos de gestão no futebol brasileiro representam uma resistência ao ocuparem esses espaços tradicionalmente reservados aos homens, abalando mesmo que de forma ainda tímida as estruturas de poder estabelecidas e questionando os discursos sociais instituídos.

Palavras-chave: Gênero.Mulheres.Futebol. Gestão esportiva.

ABSTRACT

We know that historically men and women did not have the same opportunities to access the labor market. Women were subjected to the domestic space and men to the economic power as well as family and domestic. In this sense, we highlight the objective of this study to describe the professional and personal trajectories of women who work in management positions in professional Brazilian men's soccer, through the analysis of their discourses on the forms of insertion, the day-to-day challenges ahead of the clubs and the difficulties encountered by the gender issues that they are subject to within the organizational soccer environment, a culturally predominantly masculine environment. To this end, a qualitative and descriptive study was organized. To collect data, the interview technique was used with four women in positions of management in Brazilian soccer clubs in 2017. Data analysis followed the technique of content analysis according to Bardin. It was observed that the underrepresentation of women in these posts is not related to the difficulty of inserting them. Even women in paid positions reaches the top of their career through strategic connections and networks of contacts, engagements and political articulations with counselors and members within the club, underscoring the importance of this aspect. The difficulties found indicate that soccer still manifests itself as a structuring means of a gender hierarchy. We conclude that women in management positions in Brazilian soccer represent a resistance to occupy spaces traditionally reserved for men, shaking established power structures and questioning established social discourses.

Keywords: Gender.Women.Soccer.Sports management.